



**FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES EM
IDADE FÉRTIL ATENDIDAS NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA 17 E 27 EM
DOURADOS/MS**

¹ Maria Selma Silveira RodriguesBorges

² Flaviany Aparecida Piccoli Fontoura

³ Eliza Hidalgo Morais Pereira

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil, as doenças crônicas não transmissíveis respondem por 72% das mortes e as do aparelho circulatório pelo maior número de internações hospitalares, implicando em um elevado custo para o sistema de saúde do país. A incidência das doenças cardiovasculares aumenta com o envelhecimento, sendo que as manifestações clínicas são mais tardias nas mulheres, em torno de 10 a 15 anos a mais que nos homens, fato que pode levar a crença de mulheres e até mesmo profissionais de saúde, de que a prevenção também pode ser retardada. No entanto, o processo aterosclerótico que determina os fatores cardiovasculares já é evidente a partir dos 20 anos de idade, reforçando a importância da identificação precoce de fatores de risco, especialmente os modificáveis. Alguns fatores de risco são passíveis de mudança, portanto, a identificação dos mesmos pode colaborar para a construção de políticas de saúde direcionadas a este grupo populacional. Objetivo: Identificar os fatores de risco para doenças cardiovasculares em mulheres em idade fértil atendidas por duas Estratégias de Saúde da Família (17 e 27) do município de Dourados/MS. Métodos: Os dados resultam de um projeto institucional da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Foi realizado um estudo de coorte transversal, descritivo e quantitativo. A coleta de dados foi feita em entrevista com formulário específico e a verificação dos valores da pressão arterial, peso, altura, cintura e quadril no momento da abordagem. A população do estudo foi constituída por 128 mulheres em idade fértil (10 a 49 anos), considerando-se o tamanho da população como infinito a margem de erro aceitável de 10% e intervalo de confiança de 95%. As variáveis demográficas e socioeconômicas analisadas foram: idade, raça, escolaridade, situação conjugal, renda familiar e número de filhos, responderam sim ou não as questões: ser portadora de hipertensão arterial sistêmica ou diabetes mellitus e a casos de doenças cardiovasculares na família. Resultados: A média de idade foi de 33,4 anos, predomínio da raça/cor parda (62,5%), da baixa escolaridade (71,9%) e casadas ou em união estável (73,4%) e 67,2% tem mais de 2 filhos. As ocupações mais referidas foram a do lar (40,6%), doméstica e auxiliar de serviços gerais, ambas com 15,6% e a renda familiar inferior a 3 salários mínimos (96,8%), média de 2,5 salários mínimos e metade se considera chefe de família. Os fatores de risco mensurados mostraram IMC que indica sobrepeso ou obesidade em 57,1% e a circunferência abdominal aumentada em 64,8%. Os valores da PA mostraram-se dentro da normalidade na maioria absoluta (88,3%). As portadoras de HAS e DM corresponderam a 10,2% e 3,9%, respectivamente. Relataram ter casos de doença cardiovascular na família 66,4% e a prática de atividade física regular foi referida por 48,4%. Conclusão: As mulheres em idade reprodutiva e economicamente ativas apresentam baixa escolaridade e renda e desempenham funções laborais consideradas inferiores, apresentam como fatores de risco para doenças cardiovasculares o histórico familiar, a obesidade global e abdominal e pouca prática de atividade física regular.





II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

VIVÊNCIAS TRANSFORMADORAS NO TRABALHO



Palavras chave: fatores de risco, doenças cardiovasculares, Estratégia de Saúde da Família.

¹Mestre do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, autorprincipal_mselma@uems.br;

²Doutora do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, ; coautor2@email.flavianyfontoura@hotmail.com;

³Mestre do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, coautor3_hidalgo-eliza@hotmail.com;

Resultados do Projeto de Pesquisa Institucional Edital nº 006/2016 PROPP/ UEMS - Edital de Fluxo Contínuo para Cadastro de Projetos de Pesquisa.

